Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONQUISTANDO SAúDE E PROTEGENDO A VIDA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRáFICO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: AURIDALVA MARIA ALVES CALMON

Autores: Jocelice da Silva Cardoso
Joyce Barbosa da Silva Santos
Júlio Cezar de Oliveira
Lívia Costa Barroso

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aleitamento materno foi instituído e reafirmado ao longo dos tempos, como estratégia simplificada em nível de atenção primária para a redução da mortalidade e morbidade infantil, principalmente em países de terceiro mundo. Atualmente, tem sido foco de atenção por parte das políticas públicas de saúde e tem sido incentivado em campanhas, surgindo então uma mobilização para promovê-lo. Diante do exposto, consideramos importante conhecer a literatura científica acerca do aleitamento materno e seus aspectos sócio-econômicos e culturais relacionados a essa prática a fim de possibilitar o desenvolvimento saudável da criança e a saúde integral da mulher. O objetivo do exposto foi identificar e analisar artigos científicos publicados que abordam o aleitamento materno. Utilizando do levantamento bibliográfico de artigos científicos indexados no meio eletrônico. A amostra constitui-se de 9 artigos dos quais analisou-se através de variáveis selecionadas.A partir dos resultados obtidos, constatou-se que a literatura científica é vasta quanto ao tema e seu enfoque é pertinente na medida que traz o aleitamento materno sob o ponto de vista do desenvolvimento saudável de mães e bebês. No entanto, observa-se que a educação em saúde não é prioritariamente enfocada e a deficiência de estudos que abordem como tema principal a educação em saúde no aleitamento materno é preocupante o que pode resultar no baixo índice de adesão para o aleitamento materno, uma vez, que é fundamental para o processo de incorporação das práticas da amamentação. Considera-se ser um grande desafio, ainda, para a enfermagem, incentivar uma prática educativa em relação ao aleitamento materno que possibilite a mudança de hábitos, diálogos através de narrativas e experiências com os profissionais da saúde para que a mulher sinta-se mais segura ao amamentar e que o faça com prazer. A realidade das ações de enfermagem voltadas à atenção integral da mulher é multifacetada e sua complexidade deve ser considerada na formulação de políticas públicas.